



## DESCRIÇÃO MORFOAGRONÔMICA DE VARIEDADES TRADICIONAIS DE ARROZ COLETADAS EM DIFERENTES REGIÕES PRODUTORAS BRASILEIRAS

Jackeline Marques Faria<sup>1</sup>; Andressa Rodrigues Elias Gusmão<sup>1</sup>; Fernanda Martins de Faria<sup>1</sup>; Jaime Roberto Fonseca<sup>2</sup>; Tereza Cristina de Oliveira Borba<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Bolsista da Embrapa Arroz e Feijão; [jackeline.agro@bol.com.br](mailto:jackeline.agro@bol.com.br); [andressa@cnpaf.embrapa.br](mailto:andressa@cnpaf.embrapa.br); [fernandafaria@cnpaf.embrapa.br](mailto:fernandafaria@cnpaf.embrapa.br), <sup>2</sup>Embrapa Arroz e Feijão; [jfonseca@cnpaf.embrapa.br](mailto:jfonseca@cnpaf.embrapa.br); [terezac@cnpaf.embrapa.br](mailto:terezac@cnpaf.embrapa.br)

**Palavras-chave:** Coleta, *Oryza sativa*, Descritores, Banco de germoplasma, Variabilidade

A Embrapa Arroz e Feijão coordena um programa de coleta de germoplasma de arroz visando ampliar a coleção nacional, preservar e utilizar, de imediato e no futuro, germoplasma nos programas de melhoramento. Por isso, o germoplasma introduzido necessita de atividades de caracterização, pois a ampliação de informações inerentes aos acessos aumenta e facilita o uso deste germoplasma. A caracterização preliminar é realizada utilizando-se descritores mínimos pertinentes à planta. O objetivo deste trabalho é estudar as características morfoagronômicas de 41 acessos de arroz coletados em regiões de cultivo no país. Os genótipos estavam preservados no Banco Ativo de Germoplasma da Embrapa, em ambiente controlado (12°C e 25% de UR). O plantio foi realizado em casa de vegetação, sendo cada genótipo plantado em dois vasos previamente preparados, com densidade de seis sementes por vaso. Foram descritas as características das plantas nas fases vegetativa, reprodutiva e durante a colheita. As características que apresentaram pouca ou nenhuma variação genotípica foram: cor da folha (100% verde) e da aurícula (90% verde-claro, 2% púrpura e 8% mistura), forma (98% fendida e 2% truncada) e cor da lígula (100% incolor a verde), cor do colar (100% verde) e da bainha da folha (98% verde e 2% púrpura), presença e intensidade de antocianina nos nós do colmo (92% ausente/muito fraca e 8% fraca), tipo de panícula (93% intermediária, 2% aberta e 5% mistura), emissão da panícula (93% completa, 5% média e 2% mistura) e cor do estigma (90% branca, 8% amarelo-claro e 2% púrpura). Já a cor do ápico (68% branca, 26% vermelha, 2% verde, 2% púrpura e 2% mistura) e do internódio (58% verde-claro, 27% dourado-claro e 15% estrias púrpuras), os ângulos da folha bandeira (80% intermediário, 8% ereto, 8% horizontal e 2% mistura) e dos perfilhos (52% ereto, 46% intermediário e 2% aberto) e a pubescência da folha (76% lisa, 19% pubescente e 5% mistura) apresentaram alta variabilidade genética. As características avaliadas, além de importantes aos programas de melhoramento genético são úteis na identificação de plantas atípicas no campo. É interessante ressaltar que vários acessos continham mistura, sugerindo que os agricultores das regiões exploradas não mantêm as variedades tradicionais de arroz com alto grau de pureza das sementes.

**Fonte Financiadora:** CNPq